

RESTABELECENDO A VERDADE

7º ENCONTRO NACIONAL DE MULHERES DO PT

Nós mulheres, presentes ao 7º Encontro Setorial Nacional de Mulheres do PT, fomos surpreendidas no dia 26 de novembro pelo panfleto distribuído no II Congresso, onde várias inverdades sobre o processo do Encontro foram colocadas. Nós, as mulheres do Campo Majoritário, em respeito ao acordo feito de enviar ao Diretório Nacional os recursos apresentados, não demos, até então, publicidade aos acontecimentos relativos ao 7º Encontro. Entretanto, diante da insistência em deturpar os fatos ocorridos naquele Encontro, nos sentimos no dever de restabelecer a verdade:

- Toda a militância deve conhecer as normas que regem o processo de escolhas para o II Congresso; é inadmissível, portanto, que um grupo de companheiras deturpe a atitude democrática da Coordenação da Secretaria que permitiu que as companheiras de estados que não fizeram Encontros Setoriais e sim plenárias para definir política, pudessem contribuir com a política do setor. Isto não pode ser confundido com a extensão do direito a voto a estas companheiras.
- Conforme decisão da Coordenação da Secretaria, as delegadas ao Encontro Setorial Nacional eram aquelas eleitas na proporção de 1 para 8 nos Encontros Setoriais Estaduais e as delegadas ao II Congresso, portanto eram estas as aptas a votar para escolher a Secretária Nacional e a Coordenação. Fugir a isso significaria mudar as regras durante o jogo!
- Diante do impasse, a Secretária Nacional, respaldada por 75% das delegadas setoriais, deu por encerrado o Encontro e remeteu para o Fórum de Delegadas dos Setoriais de Mulheres no II Congresso, a escolha da Secretária e da Coordenação.

Acácia R. Milhomem, Ana Maria Cantalice Lipke, Conceição Nascimento, Elizabeth Lannes Bernardes, Ethel Marli, Fátima Cleide R. da Silva, Luiza Paula Terra, Marta Sileida R. da Costa, Paula J. Beiro, Dolores Otero, Teresa Cristina Sousa, Suely de Oliveira, Laisy Moriére